

Cómo citar este artículo:

Teixeira, T., Pereira, E., Flores, J., Gomes, L., Gomes, R., Reidel, T. (2024). Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: estudo sobre tendências de ensino no Brasil. *Revista Eleuthera*, 26(2), 166-185. <http://doi.org/10.17151/eleu.2024.26.2.9>

Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social: estudo sobre tendências de ensino no Brasil

Fundamentos Históricos y Teórico-Metodológicos del Trabajo Social: un estudio de las tendencias de enseñanza en Brasil

Historical and Theoretical-Methodological Fundamentals of Social Work: a study of teaching tendencies in Brazil

THAISA TEIXEIRA CLOSS*
EDIANE PEREIRA SANTANA **
JESSICA FLORES MIZOGUCHI ***
LUCCAS GOMES DOS SANTOS ****
RENATA GOMES SILVA *****
TATIANA REIDEL *****


Resumo

O artigo objetiva discutir o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS), com base nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (DC/ABEPSS). Sistematiza balizas teórico-metodológicas sobre os fundamentos e a formação profissional, a partir de revisão e de pesquisa bibliográfica em periódicos, dissertações e teses da área. Apresenta dados sobre as configurações curriculares da referida matéria, obtidos em pesquisa documental, mediante análise das matrizes curriculares e dos projetos político-pedagógicos de cursos filiados a ABEPSS. Dentre os resultados preliminares do estudo, destaca-se como configuração curricular predominante da matéria de FHTMSS a sua organização em três a cinco disciplinas, nas etapas iniciais do processo formativo; e, em termos dos conteúdos do ensino, a ênfase para as matrizes do pensamento social em articulação com traços da historicidade profissional, com o diminuto o trato da realidade societária, evidenciando fragilidades no tocante à indissociabilidade dos Núcleos de Fundamentação das DC/ABEPSS.

* Doutora em Serviço Social. Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGPSSS/UFRGS). Porto Alegre/Brasil. E-mail: thaisatcloss@gmail.com.

 orcid.org/0000-0003-2602-883X. **Google Scholar**

** Mestranda do PPGPSSS/UFRGS. Porto Alegre/Brasil. E-mail: edianess2_@hotmail.com

 orcid.org/0009-0004-7542-354X. **Google Scholar**

*** Mestranda do PPGPSSS/UFRGS. Porto Alegre/Brasil. E-mail: jemizoguchi@gmail.com

 orcid.org/0000-0003-3662-1573. **Google Scholar**


**** Graduando de Serviço Social/UFRGS. Porto Alegre/Brasil. E-mail: lucassgs@hotmail.com

 orcid.org/0009-0005-9984-6771. **Google Scholar**

***** Graduanda de Serviço Social/UFRGS. Porto Alegre/Brasil. E-mail: renata.gosv@gmail.com

 orcid.org/0009-0001-9962-6630. **Google Scholar**

***** Doutora em Serviço Social - PPGPSSS/UFRGS. Porto Alegre/Brasil. E-mail: tatyreidel@gmail.com.

 orcid.org/0000-0002-8590-3836. **Google Scholar**



Palavras-chave: Fundamentos do Serviço Social. Diretrizes Curriculares. Formação em Serviço Social. Ensino em Serviço Social.

Resumen

El artículo tiene como objetivo discutir la enseñanza de la asignatura de Fundamentos Históricos y Teórico-Methodológicos del Trabajo Social (FHTMSS), con base en las Directrices Curriculares de la Asociación Brasileña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social (DC/ABEPSS). Sistematiza orientaciones teórico-metodológicas sobre los fundamentos y la formación profesional, a partir de una revisión e investigación bibliográfica en revistas, disertaciones y tesis del área. Presenta datos sobre las configuraciones curriculares de esta materia, obtenidos a partir de la investigación documental, mediante el análisis de las matrices curriculares y de los proyectos político-pedagógicos de los cursos afiliados a la ABEPSS. Entre los resultados preliminares del estudio, la configuración curricular predominante de la asignatura FHTMSS es su organización en tres a cinco materias en las etapas iniciales del proceso de formación; y, en cuanto a los contenidos de enseñanza, el énfasis en las matrices del pensamiento social en articulación con trazos de historicidad profesional, con escaso tratamiento de la realidad societal, destacando debilidades en cuanto a la inseparabilidad de los Fundamentos Básicos de la DC/ABEPSS.

Palabras clave: Fundamentos del Trabajo Social. Directrices Curriculares. Formación en Trabajo Social. Enseñanza en Trabajo Social.

Abstract

The article aims to discuss the teaching of the subject of Historical and Theoretical-Methodological Fundamentals of Social Work (FHTMSS), based on the Curricular Guidelines of the Brazilian Association for Teaching and Research in Social Work (DC/ABEPSS). It systematizes theoretical and methodological guidelines on professional fundamentals and formation, based on a review and bibliographical research in journals, dissertations and theses in the area. It presents data on the curricular configurations of this subject, obtained through documentary research, by analyzing the curricular matrices and political-pedagogical projects of courses affiliated to ABEPSS. Among the preliminary results of the study, the predominant curricular configuration of the FHTMSS subject is its organization into three to five disciplines, in the initial stages of the training process; and, in terms of teaching content, the emphasis on the matrices of social thought in articulation with traces of professional historicity, with little treatment of societal reality, showing weaknesses regarding the inseparability of the DC/ABEPSS Fundamentals.

Keywords: Fundamentals of Social Work. Curricular Guidelines. Formation in Social Work. teaching in Social Work.

Introdução

O artigo sistematiza resultados de estudo sobre o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social (FHTMSS), a partir do projeto formativo consubstanciado nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (DC/ABEPSS). É oriundo de projeto de pesquisa¹ que visa analisar as concepções, configurações curriculares e as abordagens didático-pedagógicas do ensino dessa matéria nos cursos de graduação filiados à ABEPSS; e identificar as tendências da produção de conhecimento sobre os fundamentos profissionais no âmbito dos programas de pós-graduação. Originou-se da participação em pesquisa internacional em rede (Santos & Iamamoto, 2022) e integra sua segunda fase, voltada para a análise do Serviço Social na história.

A partir dos eixos norteadores dessa investigação em rede, o projeto assume a história como categoria central aos fundamentos profissionais, enfatizando a “historicidade do Serviço Social, recusando qualquer abordagem endógena no seu trato analítico, desvinculado das contingências históricas” (Iamamoto & Santos, 2021, p. 34). Essa chave analítica é essencial para a apreensão das DC/ABEPSS no quadro dos acúmulos teórico-metodológicos e político-organizativos engendrados pela renovação crítica da profissão no Brasil, nas condições sócio-históricas da crise da ditadura civil-militar e da redemocratização no Brasil (Iamamoto, 2019a).

A formulação das Diretrizes, na década de 1990, é fruto de um amplo processo de debate sobre os fundamentos profissionais, impulsionado pela avaliação do currículo de 1982, expressando a própria processualidade da interlocução do Serviço Social com a teoria social marxista e com as lutas e movimentos sociais. Foram essenciais, nessa interlocução, os contributos das pesquisas e ações formativas promovidas pelo Centro Latino-Americano de Trabalho Social – CELATS (Iamamoto et al, 2021); a nova orientação político-democrática assumida pelas entidades profissionais - em sua sintonia histórica com os movimentos, projetos e demandas dos diferentes segmentos da classe trabalhadora no Brasil -; bem como a expansão e a consolidação dos programas de pós-graduação da área, impulsionando a pesquisa acadêmica em Serviço Social.

Consistem em processos sócio-históricos que contribuíram significativamente para formulação das DC/ABEPSS, conferindo ineditismo a este projeto formativo face às tendências mundiais no Serviço Social (Iamamoto, 2019b). Logo, o mesmo é representativo das particularidades sócio-históricas, das bases teórico-metodológicas e ético-políticas assumidas hegemonicamente pela profissão no Brasil nas últimas décadas.

¹ Projeto financiado pelo CNPq/Brasil.

Destaca-se, no âmbito das DC/ABEPSS, a delimitação da matéria de FHTMSS, cujos conteúdos consistem na análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no âmbito da realidade sócio-histórica brasileira face ao processo de (re) produção das relações sociais e às refrações da questão social (ABEPSS, 1996). Essa delimitação desafia a ampliação de pesquisas sobre a historicidade do Serviço Social, de forma a subsidiar os processos de ensino, como também requer estudos sobre as configurações curriculares e abordagens didáticos-pedagógicas que vêm sendo adotadas na formação profissional.

Tendo como horizonte o desafio de aprimoramento do ensino dessa matéria, o presente artigo apresenta inicialmente elementos conceituais sobre os Fundamentos do Serviço Social, as DC/ABEPSS e a matéria de FHTMSS. Após, sistematiza resultados de pesquisa documental das matrizes curriculares e dos projetos pedagógicos de cursos filiados à ABEPSS. Aponta, por fim, conclusões preliminares e perspectivas para a continuidade da investigação.

Diretrizes Curriculares da ABEPSS e o ensino da matéria de Fundamentos Históricos e Teórico-Methodológicos do Serviço Social

As bases analíticas dos fundamentos profissionais residem na centralidade da história como eixo explicativo heurístico, numa perspectiva dialético-crítica. A concepção marxiana de história² é marcada por um profundo humanismo, pois tem como objeto as relações concretas do modo como se produz materialmente e socialmente a vida, a partir da centralidade do trabalho na conformação do ser social e do próprio real (Marx & Engels, 1998). Logo, a história como chave analítica pressupõe a indissociabilidade entre teoria e método, uma vez que a dialética marxiana, como aponta Ianni (2011), funda-se na análise simultânea tanto do objeto - em suas múltiplas determinações, dinamicidade e historicidade -, como das explicações existentes sobre ele - em seus fundamentos e interconexão com as bases materiais da produção das ideias. Nessa direção, enfatiza Iamamoto (2014, p. 621-622) que

A compreensão acerca dos fundamentos do Serviço Social é informada pela perspectiva da totalidade histórica. Parte do pressuposto de que a história da sociedade é o terreno privilegiado para apreensão das

² Essa concepção é ricamente sintetizada na obra *Ideologia Alemã*, na qual Marx & Engels (1998) demarcam como ponto de partida analítico os homens e mulheres “de carne e osso”, em sua prática social e condições de vida: “os indivíduos reais, sua ação e suas condições materiais de existência, tanto as que já se encontram prontas, como aquelas engendradas pela sua própria ação” (p. 10). Essa é a base concreta da história, que consiste na apreensão do “desenvolvimento do processo real da produção”, concebendo “a forma dos intercâmbios humanos ligada a esse modo de produção e por ele engendrada”; ou seja, “a sociedade civil em seus diferentes estágios, como sendo o fundamento de toda história”, o que pressupõe representar a mesma “na sua ação enquanto Estado”, explicando “o conjunto das diversas produções históricas e das formas de consciência”, de maneira a “representar a coisa toda na sua totalidade (e examinar também a ação recíproca de seus diferentes aspectos)” (p. 35-36).

particularidades do Serviço Social: do seu modo de atuar e de pensar incorporados ao longo de seu desenvolvimento. Sendo a profissão um produto sócio-histórico, adquire sentido e inteligibilidade na dinâmica societária da qual é parte e expressão. Decifrar essa especialização do trabalho supõe, nesse sentido, elucidar os processos sociais que geram a sua necessidade social, o significado de suas ações no campo das relações de poder econômico e político — das relações entre as classes e destas com o Estado —, assim como a inscrição do Serviço Social no debate teórico e cultural de seu tempo. Portanto, situar o Serviço Social na história é distinto de uma história do Serviço Social reduzida aos muros da profissão.

Desse modo, a análise dos fundamentos implica “o conhecimento do processo histórico de constituição das principais matrizes de conhecimento do social, do complexo movimento histórico da sociedade capitalista brasileira”, de forma a elucidar o “processo pelo qual o Serviço Social incorpora e elabora análises sobre a realidade em que se insere e explica sua própria intervenção” (Yazbek, 2009, p. 144). Portanto, destaca-se que a relação indissociável entre história/teoria/método é constitutiva dos Fundamentos do Serviço Social, os quais consistem numa matriz explicativa da realidade e da profissão, particular ao Serviço Social, (re) construída processualmente na sua trajetória histórica na realidade brasileira, condensando uma dada direção social e valores ético-políticos (Closs, 2017).

Considerando o processo de renovação profissional crítica do Serviço Social brasileiro, os fundamentos profissionais “se expressam na abordagem histórico-crítica fundada na teoria social marxiana”, tendo como dimensões fundantes “a concepção de profissão no movimento histórico da sociedade capitalista; a questão social e suas expressões e configurações como âmbito privilegiado do exercício profissional; e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional na atualidade” (Yazbek, 2018, p. 47-48). Essas dimensões compõem o rico patrimônio intelectual construído pela categoria de assistentes sociais no Brasil nas últimas décadas, com incidência no projeto formativo e na pesquisa da área. Como ressalta Iamamoto (2014), o núcleo desse patrimônio é a compreensão da “história a partir das classes sociais e suas lutas, da centralidade do trabalho e dos trabalhadores”, o qual é sustentado “teoricamente pela tradição marxista — no diálogo com outras matrizes analíticas — e politicamente pela aproximação das forças vivas que movem a história; as lutas e movimentos sociais” (p. 613).

Estas bases analíticas dos Fundamentos do Serviço Social são centrais às DC/ABEPSS, cuja construção assenta-se nas fecundas contribuições do pensamento marxista, a partir dos acúmulos da maturidade da vertente de ruptura (Netto, 2004) ou, como denomina Iamamoto (2018), da segunda aproximação da profissão com o marxismo. Essa aproximação é caracterizada por

uma relação de continuidade e superação do legado do Movimento de Reconceituação Latino-Americano - MRLA, pois “cultiva a crítica tanto ao conservadorismo profissional quanto à vulgarização marxista, no resgate do legado marxiano para inspirar a análise da sociedade e da profissão”, mas também aprofunda as “premissas e propósitos do referido movimento em seu vínculo com as lutas e movimentos sociais” (Iamamoto, 2018, p. 216-217).

Resgate que possibilitou haurir a centralidade da “categoria trabalho, ontologicamente determinante na obra de Marx – e a teoria do valor e sua autovalorização pela exploração do trabalho, fruto da extração de mais-valia, ou seja, a Crítica da Economia Política” (Iamamoto, 2018, p. 214) –, dimensão essencial na análise da profissão e da sociedade, ausente na primeira aproximação profissional ao marxismo, nos marcos da Reconceituação. Nesse âmbito situam-se os decisivos contributos da obra Serviço Social e Relações Sociais no Brasil, representativa daquela superação. A mesma elucida a dimensão contraditória das demandas e requisições postas ao Serviço Social, apreendendo seu significado social - enquanto profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho - no processo de (re) produção das relações sociais - de forma histórica e totalizante, demarcando-se ainda sua contribuição seminal no debate da questão social (Iamamoto In: Yamamoto, Carvalho, 2012).

É no quadro dessa dinâmica histórica que se situa o Currículo de 1982, o qual representou avanços na renovação crítica da formação profissional, rompendo com o ensino pautado nas metodologias³ tradicionais de Caso, Grupo e Comunidade, a partir da matriz curricular composta pelas matérias de Teoria, Metodologia e História do Serviço Social. Possibilitou um trato mais sistemático do marxismo, no entanto de forma frágil, como revelou o clássico estudo de Quiroga (1991), ao identificar a tendência de um “marxismo sem Marx” (p.92), que repercutiu numa “impregnação positivista que mina, no sentido de invadir à ocultas” (p. 11), as próprias concepções fundantes da teoria social marxiana, deformando e comprometendo a sua apreensão e ensino.

Dentre os limites desse currículo, conforme processos de avaliação realizados via ABESS, destacam-se dois aspectos: o seu traço eclético, colocando em cena o debate sobre o pluralismo e a hegemonia, bem como da necessidade do rigoroso trato teórico das matrizes do pensamento social; e a fragilidade de concepção dos fundamentos profissionais, expressa no trato fragmentado da história, da teoria e da metodologia. Como aponta Simionatto (2018), essas discussões impulsionaram um aprofundamento significativo do projeto formativo - problematizando a visão tripartite do positivismo, da fenomenologia e do marxismo -, adensando a compreensão das matrizes do pensamento social e das concepções de teoria e de metodologia a ela inerentes, afirmando a unidade entre história, teoria e método, a qual é fundante do pensamento marxiano. Essa unidade, como sintetiza Yamamoto (2014, p. 622),

³ Para o debate dessas metodologias em termos da influência do serviço social norte-americano do país, ver Andrade (2008).

consiste na “indissociável articulação entre conhecimento e história, entre teoria e realidade (prática social), em que o método – não se reduzindo a pautas de procedimentos o conhecer e/ou agir – expressa-se na lógica que organiza o processo mesmo do conhecimento”.

Assim, a construção das DC/ABEPSS conjuga acúmulos teórico-metodológicos, ético-políticos e político-organizativos estabelecidos nos anos 1980 e início dos anos 1990, condensando um amplo debate⁴ sobre a direção social do Serviço Social brasileiro. Processos situados numa conjuntura marcada pelos impactos no neoliberalismo e da contrarreforma do Estado no âmbito da economia, da implementação das políticas de Seguridade Social, bem como no ensino superior, o que atingiu diretamente o projeto formativo, quando da sua homologação junto ao Ministério de Educação e do Desporto (MEC).

O texto legal das diretrizes para os cursos de Serviço Social – Resolução nº 12 de 13 de março de 2002/MEC – descaracteriza a direção social e as bases teórico-metodológicas das DC/ABEPSS, efetuando cortes em conteúdos centrais⁵. Isso implicou numa “dificuldade de garantir um conteúdo comum à formação no país”, o qual vem sendo “submetido à livre-iniciativa das unidades de ensino condizente com os ditames do mercado” (Iamamoto, 2014, p. 617). Nesse âmbito, ressalta-se a importância das ações⁶ desenvolvidas pela ABEPSS na defesa das Diretrizes originalmente formuladas pela categoria – tais como realização de fóruns, pesquisas e atividades formativas junto às unidades de formação –, as quais têm sido fundamentais para a defesa da qualidade e da direção social crítica do ensino em Serviço Social, bem como para a difusão das bases constitutivas desse projeto formativo.

No que tange aos fundamentos das Diretrizes (ABEPSS, 1996), destaca-se a centralidade da questão social⁷ como eixo ordenador da formação, compreendida em sua indissociabilidade com as formas assumidas pelo trabalho na sociabilidade capitalista e, ainda, como elemento central da relação entre profissão e realidade, em suas múltiplas expressões de desigualdades e resistências sociais. A mesma se articula com o trato transversal do exercício profissional, concebido pela ótica da categoria trabalho⁸, na perspectiva de apreensão do significado sócio-

⁴ Ressaltam-se os seguintes documentos no tocante às DC/ABEPSS: A proposta básica para o projeto de formação profissional, apresentada na XXIX Convenção Nacional da ABESS realizada em Recife, em 1995 (ABESS/CEDEPSS, 1996); a proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate, que sintetiza os debates realizados em reunião com consultores da ABESS em 1996 (Cardoso et al, 1997); o documento elaborado pela Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social – MEC e ABEPSS em 1999. Esse último foi desenvolvido em articulação com a ABEPSS, sendo aprovado em assembleia, de modo que “não existiram distintas propostas de diretrizes, a da ABEPSS e a da Comissão de Especialistas, mas uma única proposta submetida a um processo de aperfeiçoamento do texto original de currículo mínimo para viabilizar seu encaminhamento ao Conselho Nacional de Educação” (Iamamoto, 2014, p. 616).

⁵ Dentre estes, destaca-se: as mudanças na definição do perfil de bacharel em Serviço Social, nas competências e habilidades profissionais, na definição dos conteúdos dos Núcleos de Fundamentação, na supressão das matérias/tópicos de estudo que orientam a construção dos currículos.

⁶ Para uma sistematização das ações realizadas pela ABEPSS no período de 1996 a 2016 ver Lewgoy & Maciel (2016).

⁷ Para o debate da questão social ver Iamamoto (2008), especialmente capítulo 2.

⁸ Para o debate dos fundamentos do trabalho profissional ver Iamamoto (2008), especialmente capítulo 3.

histórico da profissão no âmbito da divisão sócio-técnica do trabalho, bem como das demandas a ela dirigidas, no âmbito das relações entre as classes sociais e o Estado.

Uma das grandes inovações e avanços do projeto formativo (Iamamoto, 2014) consiste na lógica dialética que sustenta a formulação dos seus Núcleos de Fundamentação - 1- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; 2- Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; 3- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional (ABEPSS, 1996). Eles fornecem os conteúdos⁹ estruturantes da formação profissional, são indissociáveis no deciframento das particularidades da profissão na dinâmica societária, possuem uma relação de unidade e de mútua complementaridade, pois “expressam níveis distintos de abstração de análise requeridos para o deslindamento do Serviço Social na sociedade brasileira”, uma vez que “contribuem, sob diferentes ângulos e articuladamente, para a elucidação das particularidades da ‘questão social’ e do estatuto profissional do Serviço Social na construção de respostas à mesma” (Cardoso et al, 1997, p. 18-19).

Outra inovação consiste na delimitação de matérias¹⁰, enquanto “expressões das áreas de conhecimento necessárias à formação profissional” (ABESS/CEDEPSS, 1996, p. 68), se desdobrando em componentes curriculares na construção dos projetos político-pedagógicos, os quais necessitam ser trabalhados sob a ótica da indissociabilidade dos núcleos de fundamentação. Nesse âmbito, a matéria de FHTMSS tem como conteúdos:

Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais nos diferentes contextos históricos. (ABEPSS, 1996, p. 17).

⁹ Em termos sintéticos, o primeiro núcleo de fundamentação objetiva a compreensão do ser social enquanto totalidade histórica, tendo o trabalho como o eixo central do processo de (re) produção da vida social, analisando os componentes fundamentais da vida social que serão particularizados nos demais núcleos. Já o segundo núcleo desenvolve o conhecimento da sociedade brasileira, da sua particularidade histórica e seus padrões de desenvolvimento capitalista, da análise conjuntural da sociedade e dos processos sociais geradores das múltiplas manifestações da questão social. No que se refere ao terceiro núcleo, destacam-se dois eixos centrais: a abordagem do exercício profissional a partir da categoria trabalho; e o relevo para a dimensão investigativa associada a uma leitura totalizante da realidade, demarcando a dimensão teórico-metodológica necessária ao trabalho profissional, enriquecida pelos demais conhecimentos aportados pelos outros núcleos de fundamentação da formação. (ABEPSS, 1996).

¹⁰ As matérias previstas são (ABEPSS, 1996): Sociologia, Ciência Política, Economia Política, Filosofia, Psicologia, Antropologia, Formação sócio-histórica do Brasil, Direito, Política Social, Acumulação Capitalista e Desigualdades Sociais, Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social, Processo de Trabalho do Serviço Social, Administração e Planejamento em Serviço Social, Pesquisa em Serviço Social, Ética Profissional, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso. No documento formulado pela Comissão de Especialistas do MEC à época, em conjunto com a ABEPSS (1999), há alteração da nomenclatura de quatro matérias - Teoria Política, Direito e Legislação Social, Desenvolvimento Capitalista e Questão Social, Serviço Social e Processos de Trabalho -, bem como a inclusão de duas novas matérias/tópicos de estudo - Classes e Movimentos Sociais, Trabalho e Sociabilidade. Também é realizada a revisão e complementação de conteúdos das matérias.

O processo de profissionalização do Serviço Social nas sociedades nacionais enquanto especialização do trabalho. As fontes teóricas que fundamentam historicamente o Serviço Social e análise de sua incorporação nos modos de pensar e atuar da profissão em suas expressões particulares na Europa, na América do Norte e na América Latina, prioritariamente, no Brasil. O debate contemporâneo do Serviço Social (Comissão de especialistas MEC/ABEPSS, 1999, p. 6)

A definição dessa matéria sinaliza para um campo particular de pesquisa que necessita ser adensado, como ressalta Netto (2016), ao chamar a atenção para a importância da construção de uma “nova história do Serviço Social”, que articule tanto estudos locais como também abordagens mais amplas com ênfase para profissão no Brasil, em seus vínculos internacionais. Logo, a ampliação da produção nessa área é um pressuposto da qualificação do ensino da matéria de FHTMSS, também estimulando a valorização da memória histórica. Na esteira desse desafio, situa-se também a relevância da ampliação de pesquisas sobre as particularidades regionais do Serviço Social no Brasil, considerando o processo de institucionalização da profissão nos diferentes estados, a erosão do Serviço Social tradicional e renovação profissional, bem como as lutas sociais e profissionais nas últimas décadas.

No entanto, a produção da área voltada ao debate e à análise das tendências de ensino da matéria de FHTMSS é extremamente diminuta. Em estudo nos jornais da área¹¹, foram identificadas somente três publicações, duas vinculadas a debates¹² e pesquisa¹³ promovidas pela ABEPSS - de Simionatto (2004) e de Cardoso (2007) - e outra fruto de investigação mais recente, realizado por Goin (2019), que analisou a formação em três cursos. Em levantamento realizado no banco de dissertações e teses da CAPES identificou-se somente três trabalhos de mestrado com o descritor “Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social” - sendo que apenas um trata da matéria de FHTMSS¹⁴, nos marcos das DC/ABEPSS (Lima, 2016).

Sobre os desafios do ensino dos FHTMSS, a partir de pesquisa de implementação das DC da ABEPSS, Cardoso (2007) identificou uma visão reducionista quanto à unidade entre história, teoria e método - acompanhada de um entendimento fragmentado da matéria, pulverizada em conteúdo sem a existência de um eixo articulador. Guerra (2018), ao discutir os desafios para a efetivação das Diretrizes, aponta que a “dificuldade de uma abordagem do Serviço Social que

¹¹ Quais sejam: Em pauta, Katálysis, Libertas, O social em questão, Praia Vermelha, Serviço social e Realidade, Serviço social em Revista, Serviço social e Sociedade, Temporalis, Textos e Contextos.

¹² Produto de palestra proferida pela autora na Oficina Nacional da ABEPSS em 2004.

¹³ Fruto de pesquisa sobre a implementação das DC/ABEPSS realizada em 2006, ver Revista Temporalis n. 14.

¹⁴ Esse estudo identificou uma diversidade de configurações curriculares e nomenclaturas no ensino dos FHTMSS, predominantemente com disciplinas antes da realização do Estágio e; ainda, que os conteúdos ministrados possuem uma ênfase para o “passado”, a pontos considerados “marcantes” na trajetória do Serviço Social (Lima, 2016).

opere com a tridimensionalidade dos conteúdos dos núcleos de fundamentação tem deixado lacunas na formação profissional” (p. 30), o que também se expressa no ensino da matéria de FHTMSS. Ou seja, enfatiza-se a importância da matéria de FHTMSS ser organizada nos currículos a partir da globalidade da lógica e fundamentos do projeto formativo das DC da ABEPSS, sob o risco de sua redução em termos de concepção, especialmente no que se refere à centralidade da história, em suas múltiplas determinações, como eixo explicativo heurístico.

Nessa direção, atribuir densidade à concepção marxiana de história na formação profissional é essencial para superar a possível persistência de “invasões positivistas às ocultas” na formação, que podem se reatualizar no ensino da matéria de FHTMSS - na trilha dos achados do estudo de Quiroga (1991) sobre o currículo de 1982, que se evidenciam na explicação linear, cronológica, evolutiva e destituída de movimento na abordagem da profissão na realidade brasileira, sob a ótica endógena de uma “história” do Serviço Social. Ou seja, é importante a compreensão da história como “unidade de passado, presente e futuro” (Hobsbawm, 2013, p. 42), sendo que a cronologia ou a periodização adotada em termos curriculares na matéria de FHTMSS é uma estratégia pedagógica que visa à apreensão e a problematização do movimento, das tendências inscritas na realidade, iluminando a análise e os desafios da profissão na realidade brasileira atual.

Salienta-se, nesse sentido, a importância da contribuição marxiana (1998), como sintetiza Fernandes (2012), que reside em captar e desvendar a “história em processo (e, especialmente o presente em processo)” (p. 24), mergulhando “no vir-a-ser, na história real - no antes e no agora, deixando implicado o depois” (p. 44), compreendendo “a história dos homens, o modo como eles produzem socialmente a sua vida” (p. 74). Debater e analisar a concepção crítico-dialética de história e de historicidade do Serviço Social que tem informado o ensino da matéria de FHTMSS é de suma relevância, destacando-se que no pensamento marxiano “a história é dada a partir do presente”, pois o mesmo carrega “relações, processos e estruturas que exigem a pesquisa do passado” (Ianni, 1988, p. 36).

Logo, o ensino da matéria de FHTMSS pressupõe uma “abordagem do conteúdo cujo veio articulador é a história”, de forma a resgatar “o movimento da sociedade em todas as suas determinações e, neste, o movimento da própria profissão” (Simionatto, 2004, p. 34), em suas múltiplas determinações e inscrição na divisão sócio-técnica do trabalho, face ao seu vínculo orgânico com a questão social, em suas relações com as classes sociais, com o Estado, a cultura, bem como as matrizes do conhecimento que incidiram e incidem nas formas de pensar e agir na sociedade, considerando ainda os condutos sócio-históricos da relação estabelecida com tais matrizes. Essa abordagem é central na própria organização dos componentes curriculares dessa matéria. Sustenta-se na indissociabilidade entre história, teoria e método e, portanto, subsidia o planejamento didático de periodizações que superem “vieses historicistas ou epistemologistas” (Simionatto, 2004, p. 38), de forma que a “compreensão das diferenças entre os períodos deve

estar articulada à perspectiva de totalidade, para não incorrer em fragmentação, etapismo ou cronologia de fatos” (Teixeira, 2019, p. 282).

A partir dessas bases teórico-metodológicas, foi desenvolvido estudo exploratório para identificação de tendências curriculares da matéria de FHTMSS nos cursos filiados à ABEPSS, mediante informações disponíveis nos seus sítios eletrônicos. Foram obtidos dados de 68 dos 75 cursos filiados, sendo que a maioria desses é de natureza pública (41 de 75). Os resultados encontram-se sistematizados a seguir.

Tabela 1: Cursos filiados a ABEPSS e disciplinas de FHTMSS

| Região ABEPSS | Cursos filiados | Públicos | Privados | Cursos com dados coletados | Disciplinas de FHTMSS nos cursos |
|------------------|--------------------|-----------|-----------|-------------------------------|-------------------------------------|
| Sul I | 17 | 9 | 8 | 15 | 33 |
| Sul II | 18 | 2 | 16 | 16 | 66 |
| Leste | 15 | 9 | 6 | 14 | 38 |
| Centro-Oeste | 4 | 3 | 1 | 4 | 12 |
| Nordeste | 14 | 12 | 2 | 13 | 35 |
| Norte | 7 | 6 | 1 | 6 | 23 |
| Total | 75 | 41 | 34 | 68 | 207 |

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Dentre o conjunto dos cursos a maioria absoluta (62 de 68) prevê em suas matrizes curriculares disciplinas relativas à matéria de FHTMSS, pois pequena parcela (6 de 68) não oferta disciplinas assim denominadas ou intituladas de “fundamentos”. No que se refere ao quesito número de disciplinas e carga horária, verifica-se que os cursos públicos dedicam maior espaço em suas matrizes curriculares ao ensino da matéria de FHTMSS do que os privados, com exceção da região Sul II, na qual há uma maior oferta de disciplinas, com equivalência desse quesito nas instituições de distintas as naturezas. Além disso, a denominação das disciplinas a partir da nomenclatura das DC/ABEPSS - FHTMSS - está presente nas matrizes curriculares de 52 de 68 cursos. Nos demais há uma variedade de nomenclaturas, sendo que as mais frequentes consistem em: “Fundamentos Filosóficos do Serviço Social” e “Fundamentos do Serviço Social”. Em termos da estruturação curricular da matéria, identifica-se a tendência de oferta de três disciplinas (20 de 68) ou quatro disciplinas (14 de 68), sendo que poucos cursos possuem carga horária superior (11 de 68). As mesmas são organizadas na absoluta maioria dos cursos de forma sequenciada e sem intervalos (66 de 68), com início predominantemente no segundo (39 de 68) ou no primeiro semestre da formação (29 de 68). Contingente expressivo de cursos (28 de 68) oferta no primeiro semestre disciplina de “Introdução ao Serviço Social”, relativa ao debate contemporâneo da profissão. Identifica-se, ainda, a tendência majoritária de oferta das disciplinas de FHTMSS nos períodos iniciais da formação, especialmente antes do estágio

obrigatório (57 de 68) ou durante a realização inicial do mesmo (11 de 68), independentemente da natureza dos cursos.

Destaca-se a importância dos conteúdos dessas disciplinas para o estágio, como já apontado por Simionatto (2004), inclusive em termos de seus pré-requisitos curriculares, tendo em vista o desenvolvimento das competências profissionais e a análise crítica dos espaços sócio-ocupacionais, o que também é indicado pela Política Nacional de Estágio da ABEPSS (2010). Tal configuração curricular também traz desafios em termos das mediações pedagógicas a serem acionadas no ensino, considerando que o trato histórico da sociedade e da profissão, bem como de suas tendências teórico-metodológicas, necessita de articulação com demais disciplinas na matriz curricular, considerando inclusive a bagagem formativa dos estudantes em períodos iniciais.

Além disso, os conteúdos da matéria de FHTMSS necessitam ser recuperados e conjugados no processo de supervisão de estágio e em etapas posteriores dos cursos, sob o risco de serem frequentemente apreendidos pelo prisma da linearidade, do “passado”, sem sua conexão dialética com os desafios da profissão no tempo presente, uma vez que apreendidos pelos estudantes como conhecimentos considerados “introdutórios” e deslocados do percurso formativo posterior. Processo que requer articulação com demais matérias previstas nas DC da ABEPSS, especialmente aqueles referentes ao ensino da questão social e do trabalho profissional, a partir da tridimensionalidade dos núcleos de fundamentação, possibilitando a dimensão investigativa na construção de competências profissionais, via análise da formação sócio-histórica brasileira, das matrizes do pensamento social e das tendências do exercício profissional. _

Para o aprofundamento qualitativo do mapeamento até então exposto, realizou-se estudo dos projetos político-pedagógicos (PPP) de doze cursos filiados a ABEPSS, situados em diferentes regiões do país¹⁵. Dentre os limites expositivos deste artigo, pontuam-se dois recortes de análise: a inserção da matéria de FHTMSS no âmbito da matriz curricular dos cursos, considerando os Núcleos de Fundamentação das DC/ABEPSS; e os conteúdos dos componentes curriculares dessa matéria, a partir da apreciação das ementas das disciplinas.

No tocante ao primeiro quesito, verificou-se que a maioria dos PPP's (7 de 12) enfatizam os Núcleos como base estruturante da formação, os abordando a partir da definição das DC/ABEPSS, destacando a indissociabilidade dos mesmos (6 de 12). No entanto, parcela expressiva (5 de 12) menciona somente a Resolução¹⁶ n°15/2002 do MEC enquanto base político-

¹⁵ Os mesmos foram selecionados via amostragem por sorteio de dois cursos por regiões da ABEPSS, sendo analisados os PPP's disponíveis em seus sites eletrônicos.

¹⁶ Para o debate dessa resolução, em termos da descaracterização do conteúdo original das Diretrizes, ver Yamamoto (2014) e Mercuri (2020).

pedagógica, desconsiderando os Núcleos no PPP do curso (2 de 5) ou os abordando de forma esvaziada em termos dos seus conteúdos originais (3 de 5). Além disso, identificou-se que metade dos cursos analisados (6 de 12) organizam suas matrizes curriculares fragmentando os Núcleos, a partir da alocação de disciplinas vinculadas a cada um deles. Dentre esses, a matéria de FHTMSS é alocada predominantemente ao Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional (5 de 6).

Esses dados revelam fragilidades na apropriação dos fundamentos das DC/ABEPSS no âmbito dos PPP's, com incidência no ensino da matéria de FHTMSS. A primeira delas refere-se à ausência de um trato direto dos próprios documentos que constituem o projeto formativo da categoria, o que se expressa, nos PPP's, nas definições dos objetivos dos cursos, das competências profissionais e dos Núcleos a partir da referida Resolução. A segunda fragilidade consiste na divisão de disciplinas por Núcleos de Fundamentação, o que pode indicar uma concepção fragmentada dos conteúdos que estruturam as DC/ABEPSS, cindido sua unidade no ensino dos componentes curriculares, o que impacta na matéria de FHTMSS. Isto se apreende nos documentos analisados, nos quais também se evidencia uma dada compreensão de que o Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional seria “específico” sendo os demais referidos como conhecimentos “gerais”, “básicos”, “comuns” ou “aplicados”:

Os Núcleos de Fundamentação da Formação Profissional estão constituídos a partir do seguinte tripé: 1) Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social (Núcleo Comum); 2) Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira (Núcleo de fundamentação); 3) Núcleo de fundamentos do trabalho profissional (Núcleo específico). (PPC 7, p. 14).

Na organização curricular as disciplinas que expressam as áreas de conhecimento necessárias para garantir o conteúdo do Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-histórica da Sociedade Brasileira são: (...) FHTMS I, II II: articula conteúdos também no Núcleo de Fundamentos do trabalho profissional, mas aqui destacamos o debate profissional atravessado pelo contexto do surgimento da questão social no país e seu enfrentamento pelas classes sociais em suas relações com o Estado nos anos 30-50, 60-80 e a partir dos anos 90 (PPC 2, p. 24).

Componentes curriculares constitutivos dos Núcleos de Fundamentação - (...) Fundamentos do Trabalho Profissional: Prática de leitura e produção de textos I; Introdução à Vida Acadêmica e ao SS; FHTMSS I, II, III e IV; Ética e SS I e II; SS e Processos de Trabalho; Pesquisa em SS; Estágio em SS I e II; Oficina de Instrumentalidade e Projeto Ético

Político; Tópico em SS I e II; Trabalho de Conclusão de Curso I e II.
(PPC 5, p. 45-46).

No que tange ao segundo quesito de análise, foram identificadas 53 disciplinas relativas à matéria de FHMTSS, as quais são ofertadas desde o primeiro período dos cursos, de forma sequenciada e predominantemente em quatro ou cinco disciplinas (7 de 12). A partir da análise das ementas verificam-se três tendências na organização dos conteúdos: a ênfase para as matrizes do pensamento social, articulada com dimensões da historicidade profissional, sem menção a realidade societária (6 de 12); uma organização histórica genérica dos conteúdos a partir da abordagem da profissão em determinadas décadas (3 de 12); e o trato articulado da realidade societária, da historicidade da profissão e das matrizes do pensamento social (3 de 12). Logo, identifica-se uma dificuldade quanto à unidade dos Núcleos de Fundamentação no âmbito da estruturação das ementas, especialmente no trato das particularidades da formação sócio-histórica brasileira. As três tendências referidas, respectivamente, são exemplificadas a seguir:

Críticas às matrizes do positivismo e da fenomenologia no interior da profissão, incorporando a contribuição da tradição marxista. O processo de reconceituação e suas repercussões políticas, teóricas e metodológicas na configuração da profissão e de sua prática. As repercussões nos dias de hoje. Pluralismo e crise de paradigmas. O pensamento social contemporâneo expresso na teorização e práticas profissionais. (PPC 4, p. 26).

O significado social da profissão no desenvolvimento do modo de produção capitalista: a particularidade do desenvolvimento do Serviço Social na América Latina e no Brasil no período de 1940 a 1980 (PPC 10, p. 55).

Condições sócio-históricas, políticas e culturais da América Latina e as ditaduras do Cone Sul. A origem e o desenvolvimento diferenciado do Movimento de Reconceituação: a crítica à tradição clássica. O Serviço Social brasileiro e a interlocução latino-americana: contextualização histórica e fundamentação teórico-metodológica. O desenvolvimento de comunidade e seus fundamentos teórico-práticos. A influência do estrutural funcionalismo e da teoria de sistemas na matriz modernizadora do Serviço Social. A análise das políticas sociais brasileiras pela vertente modernizadora e sua concepção de intervenção profissional. (PPC 10, p. 51).

Ainda, no que tange à análise das ementas, verifica-se que a totalidade dos cursos aborda três conjuntos de conteúdos nas disciplinas relativas à matéria de FHTMSS, quais sejam: as origens e institucionalização da profissão no Brasil e na América Latina, face às influências do Serviço Social europeu e estadunidense, com ênfase para o período histórico das décadas de 1930 a 1950; o MRLA e o processo de renovação do Serviço Social no Brasil, no âmbito das décadas de 1960 e 1970; e o debate das tendências contemporâneas do Serviço Social no Brasil, especialmente a partir dos anos 1980.

Quanto ao ensino do primeiro conjunto de conteúdos, observa-se o trato predominante das influências da “Doutrina Social da Igreja”, do “neotomismo”, do “funcionalismo” e do “positivismo” nas origens da profissão no Brasil, sendo também enfatizado o Serviço Social de Caso, Grupo e Comunidade. Com menor ênfase, registra-se o debate do “pensamento conservador”, do “desenvolvimento de comunidade” e da “erosão do Serviço Social tradicional”. A abordagem de conteúdos referentes à realidade societária - conjugada com o trato desse período histórico - consiste em tendência minoritária (3 de 12), versando sobre o capitalismo e expansão “monopolista”, a geopolítica mundial no “pós-segunda guerra” ou sobre a “guerra-fria”.

No tocante ao segundo conjunto de conteúdos, identificou-se que o ensino do MRLA é destacado nas ementas da maioria dos cursos (9 de 12), mas com pequena ênfase para suas bases sócio-históricas através da abordagem das ditaduras na América Latina (4 de 12). O enfoque predominante consiste na interlocução da profissão com a tradição marxista, seguida da análise das direções da renovação do Serviço Social no Brasil (9 de 12). As mesmas são abordadas via as matrizes do “funcionalismo”, da “fenomenologia” e do “marxismo”, e também mediante o estudo do “Método BH” e dos “Seminários de Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista” promovidos pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais (CBCISS). Registra-se, com menor ênfase, a menção às teorias da “modernização”, de “sistemas”, da “marginalidade” e da “dependência”. No tocante ao marxismo, pequeno destaque é dado nas ementas aos fundamentos da “teoria social de Marx”, ou mesmo às distintas abordagens no interior dessa tradição, sendo citada a influência de “Althusser” e de “Gramsci”. Também, com pouca expressão, comparece o trato da organização político-profissional, com referência às “entidades da categoria” e ao “III CBAS”.

No que se refere ao terceiro conjunto de conteúdos, os principais aspectos trabalhados no ensino consistem no trato das tendências do trabalho profissional na atualidade, tematizando os “espaços sócio-ocupacionais”, a “legislação” e a “organização político-profissional”, o “projeto ético-político”, os “desafios contemporâneos” e as “demandas profissionais”, especialmente em

disciplinas no período inicial dos cursos (10 de 12). Esse conjunto de conteúdos também está presente em disciplinas ou conteúdos programáticos após o trato da MRLA e da renovação profissional, de forma mais aprofundada no escopo das ementas. Nesse âmbito curricular, são tratadas as “tendências” e “polêmicas” no âmbito do “marxismo”, juntamente com debate do “pluralismo”, do “neoconservadorismo” e da “pós-modernidade”. A abordagem da realidade societária também é diminuta nesse terceiro conjunto de conteúdos (5 de 12), com ênfase para as “transformações societárias”, a “reestruturação capitalista”, o “neoliberalismo”, as lutas pela “democratização”, pela “Seguridade Social” e por “direitos”.

Considerações finais

Após cerca de três décadas da construção das DCN/ABEPSS, ainda são poucos os debates e produções acadêmicas sobre a matéria de FHTMSS, o que reforça a importância da ampliação de pesquisas sobre o tema, tendo em vista a qualificação do ensino a partir da indissociabilidade dos Núcleos de Fundamentação. Isso é essencial para, no processo formativo, garantir a apreensão e a problematização da profissão a partir de sua inscrição na dinâmica societária em suas múltiplas determinações, propiciando um rigoroso trato histórico e teórico-metodológico da trajetória teórico-prática do Serviço Social.

Logo, é essencial primar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa, pois o debate amplo da área sobre a matéria de FHTMSS requer investimento em investigações que possibilitem desvendar e apreender novas angulações sobre a historicidade do Serviço Social, sendo este um vasto campo de estudo a ser aprofundado. Nesse âmbito, ressalta-se a importância de estudos voltados para as particularidades regionais do Serviço Social brasileiro, da relação da profissão com as lutas e os movimentos sociais, bem como para a herança cultural que tem incidido historicamente no Serviço Social, na perspectiva da crítica histórica e teórico-metodológica do Serviço Social clássico, do processo de erosão do Serviço Social tradicional, do MRLA e da renovação profissional, os quais foram identificados como conteúdos predominantes nas ementas analisadas na pesquisa.

Tais estudos são essenciais para oferecer densidade à análise das tendências teóricas e políticas que marcam presença na profissão na atualidade, na perspectiva de “compreender tanto o passado recente quanto o ineditismo das atuais condições históricas e para recriar a práxis de enfrentamento a esses tempos de regressão conservadora, contribuindo para formas de resistência” (Iamamoto, Santos, 2021, p. 27-28). Esse processo implica a necessária relação entre graduação e pós-graduação, na perspectiva da formação de pesquisadores e docentes, bem como a construção de acervos históricos, potencializado a valorização das memórias profissionais, de modo a incidir na qualificação do ensino da matéria de FHTMSS. Além disso, desafia a conformação de pesquisas integradas entre grupos de investigação e entidades profissionais, com vistas a ampliação dos debates sobre os Fundamentos do Serviço Social.

Os resultados preliminares obtidos na pesquisa evidenciam como configuração curricular predominante da matéria de FHTMSS a sua organização em três a cinco disciplinas, alocadas nas etapas iniciais do processo formativo, anteriormente a realização dos estágios obrigatórios. Nessa direção, ressalta-se a importância de qualificar o ensino dos FHTMSS no bojo da lógica curricular das etapas iniciais dos cursos, considerando as articulações entre as disciplinas, a indissociabilidade dos Núcleos de Fundamentação, bem como as estratégias pedagógicas adotados no trato dos conteúdos. Além disso, dada essa configuração curricular identificada, também é importante garantir que os conteúdos da matéria de FHTMSS sejam retomados nas etapas posteriores do curso, especialmente no âmbito do processo de estágio e supervisão, na construção das competências profissionais, considerando, ainda, a transversalidade do ensino da questão social, do trabalho e da ética profissional, previstos das DC/ABEPSS.

Os resultados também indicam fragilidades no tocante à apropriação dos fundamentos das DC/ABEPSS nos PPP's, especialmente no que tange a indissociabilidade entre os Núcleos de Fundamentação. Isso também se expressa na estruturação das ementas dos componentes curriculares da matéria de FHTMSS, nas quais é diminuto o trato da realidade societária. Desse modo, ressalta-se a importância da garantia de conteúdos referentes à formação sócio-histórica brasileira e latino-americana, com vistas à qualificação do ensino dessa matéria. Para tanto, ressalta-se a importância história como eixo articulador do ensino dessa matéria - superando tanto a linearidade como o endogenismo – de modo que “o passado” se entrelace com a explicação e a reflexão crítica sobre o “presente”; e, simultaneamente, a apreensão das transformações e das particularidades da sociedade brasileira se interconecte com a análise das tendências históricas e teórico-metodológicas do Serviço Social, projetando caminhos no fortalecimento da direção crítica construída coletivamente pela profissão nas últimas décadas.

Em termos da continuidade da investigação, o aprofundamento do estudo documental ocorrerá mediante a ampliação da amostra de cursos e da realização de grupos focais, tendo como participantes docentes e pesquisadores. Enseja-se, com esse desenho metodológico, sistematizar balizas teórico-metodológicas e didático-pedagógicas sobre o ensino da matéria de FHTMSS, na perspectiva da qualificação da formação profissional e da ampliação dos debates sobre esse tema nos eventos e fóruns acadêmicos da área de Serviço Social.

Referências

- ABEPSS (1996). Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social - Com base no Currículo Mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996. http://www.abepss.org.br/files/Lei_de_Diretrizes_Curriculares_1996.pdf.

- _____(2010). Política Nacional de Estágio. <https://www.abepss.org.br/politica-nacional-de-estagio-da-abepss-11>
- ABESS/CEDEPSS (1996). Proposta básica para o projeto de formação profissional. *Serviço Social e Sociedade*, n. 50, p. 70-92.
- Andrade, M. A. R. A (2008). O metodologismo e o desenvolvimentismo no Serviço Social brasileiro. *Serviço Social & Realidade*, v. 17, n. 1, 268-299. <https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/download/13/78../0>
- Cardoso, F. G. (2007). Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: tendências quanto à concepção e organização de conteúdos na implementação das diretrizes curriculares. *Temporalis*, n. 14, 31-54.
- Cardoso, I. C et al (1997). Proposta básica para o projeto de formação profissional – novos subsídios para o debate. *Cadernos ABESS*, n. 7, 15-57.
- Closs, T. T (2017). Fundamentos do Serviço Social: um estudo a partir da produção da área. CRV.
- Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social-MEC/ABEPSS (1999). Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social, Brasília. https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311140412406970.pdf
- Fernandes, F. (2012). Marx, Engels, Lenin: a história em processo. *Expressão Popular*.
- Goin, M (2019). Tendências atuais no ensino dos Fundamentos do Serviço Social. *Revista Textos & Contextos*, v. 18 n. 2, 1-12. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/35948>
- Guerra, Y. D. A (2018). Consolidar avanços, superar limites e enfrentar desafios: os fundamentos de uma formação profissional crítica. In: Guerra, Y. D. A et al. (Eds) *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica*. Papel Social. HOBSBAWM. E (2013). *Sobre história*. Companhia das Letras.
- Iamamoto, M. V. (2019a). Renovação do Serviço Social no Brasil e desafios contemporâneos. *Serviço Social e Sociedade*, n. 136, 439-461. <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/RJ3mPjJQ8Qk8WJRbLRph8Kz/>
- _____(2019b). A formação acadêmico-profissional em Serviço Social: uma experiência em construção na América Latina. *Serviço Social e Sociedade*, n. 134, 13-33. <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/gwppQgcLzrmR8hNgrFyhMZp/>
- _____(2018). Marxismo e Serviço Social: uma aproximação. *Libertas*, v. 18, n. 2, 204-226. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/18603/9729>

- _____(2014). A formação acadêmico-profissional no Serviço Social brasileiro. *Revista Serviço Social e Sociedade*, n. 120, 609-639. <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/t7jmcDg9vPQG3bhzmz3WTPCs/>
- _____(2008). *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. 2ed. Cortez.
- _____ & Santos, C. M (2021). Introdução. In: Iamamoto, M. V. & Santos, C. M. (Eds). *A história pelo avesso: a Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais*. Cortez.
- _____ et al. A pesquisa científica no Serviço Social latino-americano: gênese e atualidade. In: Iamamoto, M. V. & Santos, C. M. (Eds). *A história pelo avesso: a Reconceituação do Serviço Social na América Latina e interlocuções internacionais*. Cortez.
- _____ & Carvalho; R. (2012). *Relações sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 36.ed. Cortez.
- Ianni, O. (2011). A construção da categoria. *Histedbr*, v. 11, n. 41, 397-416. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639917>
- _____. (1988). *Dialética e capitalismo: ensaio sobre o pensamento de Marx*. Vozes.
- Lewgoy, A. M. B. & Maciel, A. L. S. (2016). O projeto de formação em Serviço Social: análise de sua trajetória histórica no período de 1996 a 2016. *Temporalis*, v. 16, n. 32, p. 23-49. <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/14227>
- Lima, T. A. S (2016). *O processo de consolidação da disciplina de fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social: diretrizes da ABEPSS de 1996*. Dissertação. UEL. <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000209639>
- MEC. (2002). *Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social*. Resolução nº12-12/03/2002. <https://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>
- Mercuri, C (2020). *Serviço Social, Diretrizes Curriculares e formação profissional*. In: Santos, V. N; Gonçalves, M. C. V (Eds). Editora UFS.
- Netto, J. P (2004). *Ditadura e serviço social: uma análise do Serviço Social no pós-64*. Cortez.
- _____ (2016). Para uma história nova do Serviço Social no Brasil. In: Silva, M. L. O. (Eds). *Serviço Social no Brasil: história de resistências e de rupturas com o conservadorismo*. Cortez.
- Quiroga, C (1991). *Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social*. Cortez, 1991.

- Santos, C.; Yamamoto, M. V. (2022). A História pelo Averso: uma pesquisa internacional “em rede” de pesquisadores/as. *Libertas*, v. 22, n. 1, 1-15. <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/38033>
- Simionatto, I. (2018). As abordagens marxistas no estudo dos Fundamentos do Serviço Social. Guerra, Y. D. A et al. (Eds) *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Papel Social*.
- _____. (2004). Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. *Temporalis*, Brasília, n. 8, 31-42.
- Teixeira, R. J. (2019). Fundamentos do serviço social: uma análise a partir da unidade dos núcleos de fundamentação das diretrizes curriculares da ABEPSS. Tese. UFRJ. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.xhtml?popup=true&id_trabalho=7846813
- Yazbek, M. C. (2018). Fundamentos históricos e teórico-metodológicos e as tendências contemporâneas no Serviço Social. Guerra, Y. D. A et al. (Eds) *Serviço Social e seus fundamentos: conhecimento e crítica. Papel Social*.
- _____. (2009). Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. In: CFESS/ABEPSS. *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais*. CFESS/ABEPSS, 2009.